



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

VINICIUS FAGUNDES FERNANDES

SENHORA FÉ:
como as terapias espirituais são influentes na cura das doenças

RELATÓRIO TÉCNICO
do Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à disciplina de TCC
ministrada pelo Prof. Fernando Antonio Crocomo
no primeiro semestre de 2022
Orientadora: Fabiana Quatrin Piccinin

Florianópolis
Julho de 2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Fernandes, Vinicius Fagundes

Senhora Fé : como as terapias espirituais são
influentes na cura das doenças / Vinicius Fagundes
Fernandes ; orientadora, Fabiana Quatrin Piccinin, 2022.
41 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Comunicação e Expressão, Graduação em Jornalismo,
Florianópolis, 2022.

Inclui referências.

1. Jornalismo. 2. Espiritualidade. 3. Documentário. 4.
Jornalismo. 5. Fé . I. Piccinin, Fabiana Quatrin. II.
Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em
Jornalismo. III. Título.

Vinicius Fagundes Fernandes

SENHORA FÉ:

como as terapias espirituais são influentes na cura das doenças

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Bacharel em Jornalismo” e aprovado em sua forma final pelo Curso de Jornalismo.
Florianópolis, 27 de junho de 2022.

Prof. Dr. Samuel Lima
Coordenador do curso

Banca Examinadora:

Prof. Dra Fabiana Quatrin Piccinin
Orientadora Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dra Cárlica Emerim
Avaliadora Universidade Federal de Santa Catarina

Ligia Gastaldi
Avaliadora Jornalista

AGRADECIMENTOS

O primeiro agradecimento vai a espiritualidade amiga e bondosa, que me influenciou a levar este tema para o conhecimento público. Ao professor Fernando Antonio Crocomo, que não me deixou desistir de tudo, e esteve sempre muito presente no andamento da disciplina TCC. Também à professora Fabiana Piccinin que substituiu minha primeira escolha de orientação e entrou de cabeça nesse trabalho. À minha mãe Geovana Fagundes, que me amparou nos momentos mais difíceis, e também, a minha reikiana Andrea Martins, que me deu de presente sessões de reiki para me ajudar no equilíbrio energético até a entrega deste trabalho. Gratidão.

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso é um documentário que traz relações entre fé, medicina e espiritualidade, como formas de cura para doenças. Para isso, utilizamos o Núcleo Espírita Nosso Lar (NENL) que fica localizado em Forquilha-São José (SC) como objeto de estudo. Este documentário de apenas um capítulo propõe-se responder alguns questionamentos sobre a fé, religião e espiritualidade, na ótica de pacientes, médico, psicóloga entre outros. Os aspectos centrais serão: **(1) Pacientes** que se curaram de alguma patologia com o auxílio das terapias espirituais; O início do **(2) espiritismo no mundo** e no Brasil; Como a **(3) psicologia** observa a fé na vida dos seres humanos e como isso facilita os tratamentos médicos; **(4) A história do NENL**.

PALAVRAS CHAVES: Jornalismo, Fé, Espiritualidade, Doença, Documentário.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 OBJETIVOS.....	9
1.2.1 Objetivo Geral.....	9
1.2.2 Objetivos Específicos.....	9
1. DESENVOLVIMENTO.....	10
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	10
2.2 AS FACES DA SAÚDE BRASILEIRA.....	11
2.3 ENVOLVIMENTO PESSOAL COM O TEMA.....	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
3. DESCRIÇÃO DO PRODUTO JORNALÍSTICO.....	14
4. PROCESSO DE APURAÇÃO.....	18
4.1 PRÉ APURAÇÃO.....	18
4.2 FONTES.....	18
4.3 ROTEIRIZAÇÃO, GRAVAÇÃO, EDIÇÃO.....	19
4.4 EDIÇÃO/FINALIZAÇÃO.....	20
4.5 VEICULAÇÃO.....	20
5. RECURSOS.....	21
6. DIFICULDADES E APRENDIZADOS.....	23
7. CONCLUSÃO.....	25
8. BIBLIOGRAFIA.....	26
ANEXO A - Ficha do TCC.....	28
ANEXO B - Roteiro.....	30

1. INTRODUÇÃO

Não é de hoje que a sociedade busca métodos alternativos para afagar as suas dores, frente às notícias ruins, doenças do corpo e da alma. Mais especificamente aqui no Brasil, a religião entra como uma “muleta” para sustentar dificuldades psíquicas como a solidão, medo, ansiedade. Isso porque, nem todos os brasileiros têm condições de custear uma terapia, por exemplo, onde o profissional capacitado pode dar ouvido e direcionamento, coisa que a religião também faz.

A importância da saúde mental é reconhecida na OMS (Organização Mundial da Saúde), e diz que é “mais do que apenas a ausência de transtornos mentais ou deficiências”, mas também cuidar do bem-estar e da felicidade dos contínuos. Uma saúde mental comprometida afeta os relacionamentos, a qualidade de vida, as atividades do dia a dia e até a saúde física [...] Sabemos hoje, que a maioria das doenças mentais e físicas é influenciada por uma combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais. (OMS, 2001, pg. 13, 28). Por essa junção de fatores; pouco acesso à terapia e a necessidade de estar com a saúde mental em dia, os brasileiros buscam a religião gratuitamente para sanar essas carências, claro que tem diversos outros fatores que fazem alguém buscar a religião, mas este é um deles.

Neste cenário, o Espiritismo entra como uma das alternativas para auxiliar nos processos de amparo e acolhimento das pessoas. Doutrina essa, que foi codificada por Allan Kardec na França, em 1855. Aqui no Brasil, inúmeros centros religiosos atuam no campo da saúde, ao prometer amparo emocional e a cura de todos os males. No cenário brasileiro, autores que pesquisaram o espiritismo evidenciam que, desde sua chegada ao Brasil, esses centros são constantemente relacionados e procurados por suas práticas terapêuticas de cunho espiritual, através de rituais específicos para a cura, sessões de passe e recomendação de remédios manipulados pelos espíritos (ALVES, Nilauder Guimarães 2013). Em resumo, Marion Aubrée explica um pouco de como a doutrina é vista aqui no Brasil:

“o espiritismo brasileiro é – e isso desde as origens – um movimento com vocação terapêutica, que se preocupa em fornecer soluções não apenas para as questões metafísicas, que se colocam não somente para a gestão individual e coletiva dos “bens de salvação”, mas à gestão do que podemos chamar de bens de saúde. A popularidade incontestável de que goza o espiritismo no Brasil, a atração que ele exerce sobre boa parte da população, vem do fato de ser um recurso terapêutico

possível, e, além disso, um recurso terapêutico que se apresenta como totalmente compatível, por um lado, com as descobertas da ciência e, por outro, com os princípios da fé cristã. Finalmente, do mesmo modo que o espiritismo como “família religiosa” supre as carências da família de origem, ele assume os encargos das doenças, de um modo que os sistemas de saúde oficiais evidentemente estão longe de poder proporcionar ao conjunto da população brasileira” (AUBRÉE, LAPLANTINE, 2009, p. 216).

Utilizando-se destas informações, esta pesquisa busca mostrar o processo de cura dos problemas físicos através de procedimentos espirituais, feitos no Núcleo Espírita Nosso Lar (NENL), localizado em Forquilha - São José (Grande Fpolis), propondo uma discussão entre a religião e a ciência, como cada uma enxerga esse processo e também, o depoimento dos pacientes que se curaram das doenças físicas. Abordar também, a forma que funciona a instituição, quantos voluntários possui, quantos pacientes atende por ano etc.

Mas não foi só esta a minha justificativa para escolha do tema, mas sim, o número enorme de atendimentos que esta instituição faz à comunidade. Além disso, o atendimento se estende pelo país e pelo mundo, levando o tratamento à distância através dos procedimentos e da Web Rádio Nosso Lar.

Foram essas informações que me despertaram a curiosidade no tema, já que hoje eu sou voluntário da instituição e pude ver de perto, o trabalho e a cura das doenças. Nesta temática, levantamos diversos questionamentos a serem sanados nesta pesquisa, tais quais: É possível curar uma doença apenas com tratamentos espirituais? É necessário abandonar os tratamentos convencionais (alopáticos) para obter essas curas? Como ocorre o processo da fé no ser humano para auxiliar nos processos de cura? Como a medicina e a psicologia vêm estes procedimentos?

O formato escolhido para abordagem deste tema foi o documentário, além do meu apreço pelo telejornalismo, achei melhor explorar as imagens para mostrar toda a narrativa. Além disso, por se tratar de um tema religioso, assunto delicado para se abordar, preferi o documentário por ter apenas um olhar, sem ter que equilibrar como nas reportagens cotidianas. Há alguns semestres, acabei fazendo essa mesma reportagem, mas escrita. O resultado foi positivo e isso me fez querer explorar os aspectos visuais, que fazem o telespectador não só imaginar, mas poderem ver, sentir. Na produção discursiva do jornalismo, há uma encenação sutil entre o fazer saber e o fazer sentir, de forma que o último não rompa o contrato de comunicação do jornalismo (CHARAUDEAU, 2010).

1.1 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Produzir um documentário voltado para televisão, tratando sobre a influência das terapias espirituais na cura das doenças, utilizando como objeto de estudo o Núcleo Espírita Nosso Lar.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Mostrar mais uma forma de terapia alternativa (gratuita) para sanar doenças do corpo físico, mental e espiritual.
- Trazer a abordagem médica tradicional para mostrar onde se desencontra a medicina e a religião, e qual o futuro para essas duas formas de tratamento para os problemas de saúde.
- Trazer a óptica da psicologia em relação aos fenômenos espirituais, a questão da fé e como isso pode ajudar os seres humanos a superarem os desafios da vida.
- Complementar toda a história com depoimentos de pacientes que se trataram na instituição e confirmaram o retrocesso de seus problemas de saúde, graças às terapias espirituais.
- Veicular o material no YouTube para ter como portfólio de um produto jornalístico, e também, levar ao conhecimento das pessoas sobre esse assunto.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Segundo Albert Einstein: *“A percepção do desconhecido é a mais fascinante das experiências. O homem que não tem os olhos abertos para o misterioso passará pela vida sem ver nada.”*. Einstein já havia falado sobre o mistério da vida. Sabendo que o maior mistério da vida é a morte e que a ciência não consegue comprovar o que acontece após esta passagem, vemos que a busca por respostas sobre este tema é tradicionalmente pautado dentro das religiões. Diversos estudos antropológicos afirmam que o homem, em determinado momento da história da humanidade, acreditava que alguns deuses podiam causar e curar doenças, e que apenas alguns representantes na terra poderiam interferir no processo vida-morte e saúde-doença. Ou seja, não é de hoje que os seres humanos buscam sentido nos processos espirituais para tratarem suas mazelas.

As religiões, neste momento, entram como coadjuvantes no processo de amparo emocional e espiritual, preparando o doente para qualquer acontecimento. Algumas descrevem como é o processo de morte, outras mostram como será e para onde nós vamos, o que nos aguardará por lá, entre outras teorias. Mas, explicando ou não, sabemos que o medo da morte é muito comum entre as pessoas, por ser algo desconhecido, nunca vivenciado antes. A doutrina espírita explica como funciona o processo de desencarne, o que acontece com o corpo, para onde o espírito vai, mas isso não tranquiliza tanto os próprios espíritas.

De acordo com o levantamento do Datafolha de 2020 sobre religiosidade, 50% são católicos, 31% são evangélicos, 3% espíritas, 2% umbandistas e 14% não possuem religião. A pesquisa foi feita com mais de 2900 pessoas em 176 municípios brasileiros. Estima-se que o Brasil tenha mais de 4 milhões de espíritas, tendo os seus frequentadores com melhores índices de escolaridade e de renda.

O Núcleo Espírita Nosso Lar, objeto central da pesquisa deste projeto de TCC recebe pessoas de todas as religiões, mas segue alguns pilares do espiritismo, mas casa não está cadastrada na FEC (Federação Espírita Catarinense). A FEC é como um órgão regulador das casas espíritas de Santa Catarina, eles organizam os procedimentos que podem ser executados dentro das casas, o que não pode utilizar ou fazer nas sessões mediúnicas, padronizam os temas das palestras apresentadas nas instituições, além de fazer encontros esporadicamente, para alinhar as necessidades atuais. Já o NENL segue a base da doutrina espírita mas faz tratamentos espirituais que não estão autorizados pela FEC, isso porque o

NENL acredita que Jesus não teve religião, então não haveria motivos para eles não continuarem a fazer as cirurgias e procedimentos espirituais.

Esta diferenciação é fundamental na hora de receber novos visitantes, já que a casa abraça todas as religiões. As palestras são dadas sobre diversos assuntos, tanto espíritas diretamente da doutrina (reencarnação, suicídio, composição familiar, desencarne, perdão) quanto assuntos ligados à ciência, trazendo nutricionistas para dar palestras sobre alimentação, psicólogos para falar sobre a mente, entre outros. A instituição acredita que, para ter uma vida saudável, nem só de religião deve ser. É preciso equilibrar os outros pilares da saúde, para ter uma vida plena.

As bases e pilares desta instituição são alicerçados no espiritismo, por Allan Kardec, mas também, é utilizado conhecimento de diversas outras religiões. Em alguns grupos de estudos, são utilizadas meditações budistas, músicas evangélicas para abertura de palestras, são cultuados também, algumas entidades da umbanda, e são elas que fazem a sustentação espiritual da casa. É aí, que temos a certeza de que todos são bem-vindos, o respeito é a primeira porta da casa.

2.2 AS FACES DA SAÚDE BRASILEIRA

Ouvimos muito aquele ditado dos avós, que diziam que se tomasse um remédio para o estômago, acaba adoecendo outra parte do corpo. Por isso, na época deles, eram utilizadas formas alternativas de tratar doenças simples, utilizando chás, ervas, banhos, e até benzeduras.

Figueiredo resumiu esta teoria dizendo que, as demais formas de cuidado por não serem comprovadas conforme a lógica cientificista da medicina positivista europeia, foram encaradas como primitivas e ultrapassadas” (CASTRO; FIGUEIREDO, 2019). Ou seja, a perspectiva desta medicina é o tratamento dos sintomas, e não da causa dos adoecimentos, a prevenção e a cura. Afinal, já ouvimos também, diversas histórias falando da máfia da indústria farmacêutica, na qual quer lucrar e não curar.

Sabendo ou não dessas teorias, as pessoas estão buscando viver melhor e se curarem dos seus problemas, procurando tratamentos terapêuticos alternativos, muitas vezes por serem mais baratos e por oferecerem a cura completa das enfermidades. Um exemplo disso são os tratamentos de auriculoterapia, acupuntura, reiki entre outras técnicas advindas do oriente. Há 10 anos, estas terapias eram vistas como ineficientes, ou primitivas. Hoje, são popularmente conhecidas pelos brasileiros e tem um preço meramente acessível.

[...] os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, precisam entender a relação existente entre o paciente e a religiosidade, respeitando e acolhendo as ideias e experiências vivenciadas por estes. É preciso valorizar a cultura e crença do outro, para assim melhor cuidar e entender de todos os seus aspectos humanos, físicos, mentais, sociais e espirituais. O profissional de saúde, ao identificar as necessidades espirituais - religiosas do paciente, pode ajudar o mesmo a melhor lidar com sua doença. Pode ainda propiciar uma melhor relação paciente-profissional, fortalecer a adesão e a crença no tratamento. (SILVA, Carine dos Reis et al., 2012, p. 3)

Respeitando e valorizando a crença e a cultura do próximo, o NENL continua atendendo diversos pacientes por ano, e convertendo eles em colaboradores. O índice de conversão de pacientes para voluntários é de 99% segundo a secretaria do Núcleo. Isso demonstra o quanto os tratamentos são preenchedores de esperança, além da sua eficácia.

2.3 ENVOLVIMENTO PESSOAL COM O TEMA

A escolha do tema se deu por conta do meu envolvimento pessoal com a casa, já que fui paciente em 2018 e busquei a casa para tratar um problema no pulmão. Meses depois, estava me inscrevendo para ser voluntário. Após um ano de estudo, consegui adentrar e ser voluntário do sistema Nosso Lar.

Após começar meu trabalho como voluntário, percebi que a instituição era referência mundial neste tipo de atendimento, justamente por aliar a espiritualidade com a ciência. Não é apenas um ou outro, mas sim o casamento ideal de ambas. Isso me fez ver um potencial material jornalístico, já que não seria apenas religião. Além de todo envolvimento, o NENL fica localizado em Forquilha - São José (Grande Fpolis) sendo muito próximo da minha casa, facilitando as gravações.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Para fundamentar minhas escolhas para montar este produto, escolhi artigos científicos e teses da CAPES, que trazem diversas teologias envolta dessa temática. O mais importante e que me inspirou na escolha, foi a dissertação para pós graduação do curso de Antropologia Social para a Universidade Federal de Goiás, escrito por Nilauder Guimarães Alves.

O objeto de escolha para dissertação de Nilauder, veio da casa Dom Inácio de Loyola (Abadiânia - GO). Lá, ele descreve na visão de um antropólogo, como funcionam os procedimentos espirituais, muito similar ao que eu vou apresentar com a casa Nosso Lar. O método deste antropólogo, me despertou a curiosidade de vivenciar uma experiência imersiva na produção que eu fiz.

Outras teses apresentadas nas referências bibliográficas também foram utilizadas para embasar nossa linha de raciocínio, como a escrita pela Carine Silva, que fala sobre a relação dos enfermeiros com a religiosidade dos pacientes. Outro exemplo é da Cristina Teixeira, que fala profundamente sobre o produto jornalístico documentário.

As obras complementares da doutrina espírita (O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, Céu e Inferno, Gênese) também serviram de referencial teórico, tendo em vista que o produto principal deste estudo (NENL) tem como base o espiritismo, e nele, traz diversas ramificações religiosas e medicinais.

4. DESCRIÇÃO DO PRODUTO JORNALÍSTICO

Neste documentário, mostraremos o que é o espiritismo voltado para cura, que nada mais é que uma ramificação da própria doutrina, aplicada na parte terapêutica com base em conhecimentos milenares sobre energia, fluídos, fé e todos os assuntos voltados para terapia espiritual.

O recurso utilizado para a execução deste projeto será o documentário, técnica jornalística que permite o aprofundamento dos assuntos, pesquisa documental, fontes pessoais e observação direta. Nele, poderemos explorar um tempo máximo de 30 minutos, necessário para trazer todos os lados da história, mas sem se preocupar com a imparcialidade. Quando se fala em religião, cura, medicina, espiritualidade, não se consegue exprimir isso em 3 minutos nas tradicionais reportagens, exige espaço, contexto, argumentos, especialistas etc.

[...] o jornalismo toma a imparcialidade como um dogma. A "doutrina da imparcialidade jornalística" foi adotada pelos americanos, no início do século XX, para reagir à invasão do sensacionalismo na imprensa e se tornou norma em diversos manuais de redação e estilo não apenas nos Estados Unidos, mas também no Brasil. Depois de instalada, essa doutrina transformou-se em mito e vem permitindo aos veículos de comunicação camuflar a tendenciosidade das notícias veiculadas. De acordo com Melo (1985), "a objetividade se converteu em sinônimo de verdade absoluta e é vendida como ingrediente para camuflar a tendenciosidade que existe na prática cotidiana dos veículos de comunicação". Ou seja, a aparente neutralidade dos veículos possibilita "vender" uma imagem de imparcialidade e, em consequência, conquistar a credibilidade da opinião pública. A imparcialidade jornalística vem sendo desmistificada por alguns estudiosos, mas, mesmo com esses avanços, boa parte dos jornalistas, professores e manuais de jornalismo insistem em apregoar a neutralidade da imprensa. É sensato admitir que para bem informar a opinião pública o melhor seria reproduzir os fatos com fidedignidade, precisão e exatidão, mas a imparcialidade é praticamente impossível de ser alcançada. (MELO, Cristina Teixeira Vieira de et al., 2002, p. 28)

Um dos benefícios de escolher o documentário, é poder ter a parcialidade aliada à ideia central do autor. Nele, pode ser explorado apenas um ponto de vista, sem a necessidade de contrapor, questionar, colocar outras fontes que possam discordar ou desconhecer o assunto de forma integral.

“Ao contrário do que ocorre com os gêneros jornalísticos, nos quais se busca uma suposta neutralidade ou imparcialidade, no documentário a parcialidade é bem-vinda. O documentário é um gênero fortemente marcado pelo "olhar" do diretor sobre seu objeto. O documentarista não precisa camuflar a sua própria subjetividade ao narrar um fato. Ele pode opinar, tomar partido, se expor, deixando claro para o espectador qual o ponto de vista que defende. Esse privilégio não é concedido ao repórter, sob pena de ser considerado parcial, tendencioso e, em

última instância, de manipular a notícia.” (MELO, Cristina Teixeira Vieira de et al., 2002, p.29)

Sem necessidade de contrapor, o narrador também torna-se opcional neste modelo de produto jornalístico, já que as falas do documentário podem ser usadas com **lettering**, imagens, sons originais da gravação, entre outras, sem haver a necessidade de ter um repórter conduzindo com passagens e *off*.

“Já no documentário, a presença do narrador não é obrigatória. Os depoimentos podem ser alinhavados uns aos outros sem a necessidade de uma voz exterior, oficial, unificadora, que lhes dê coerência. Isso não quer dizer que um documentário sem locutor não seja um discurso coerente. Nesses casos, a coerência, o sentido, manifesta-se na seleção e encadeamento dos depoimentos que compõem a narrativa. Em documentários compostos por sequências de depoimentos é muito comum a existência de paráfrases sob a voz de sujeitos diversos. Temos um sujeito que introduz uma informação é um sujeito B que, à sua maneira, irá repetir ou se contrapor à informação que já havia sido anunciada por A. Nesse contexto, observamos que os hetero e auto parafraseamentos tornam-se indispensáveis para dar coesividade ao texto, criando um elo entre depoimentos isolados que ao serem postos em sequência dão unidade à narrativa. Assim, os elos estabelecidos entre as paráfrases discursivas atuam como elementos importantes da argumentação. A relação parafrástica estabelecida entre os diversos depoimentos funciona como um local privilegiado de observação do caráter autoral do documentário. Ou seja, nessa relação fica revelada a ideologia, o posicionamento, a tese, o ponto de vista do documentarista acerca de seu objeto.” (MELO, Cristina Teixeira Vieira de et al., 2002, p. 33).

Apesar de todas as benéficas mencionadas acima, o documentário também é uma forma de retratar a realidade, mas pode conter traços de ficção como em uma novela ou filme. Como por exemplo, na produção deste documentário, utilizamos cenas de arquivo da instituição, e para a produção delas, foram utilizados apenas os voluntários, sendo uma atuação e não um retrato da realidade, com algum paciente desconhecido. Esse retrato é prova de que o gênero documentário transita entre realidade e ficção, diferenciando-se das reportagens cotidianas, mesmo que também seja impossível ter um retrato da realidade.

“[...] Ao localizar o documentário no eixo de uma visão inocente da representação da realidade, carregada com o viés especular, transfere-se para fora deste campo, o universo da representação, que traz em si um posicionamento moderno, contemporâneo, do sujeito em interação com o mundo que lhe é exterior, constituindo e dando ensejo à atividade de representação. Enquanto o documentário é identificado com uma posição inocente, que traz em si a representação especular

do real, toda espessura da representação é depositada no lado da ficção.” (RAMOS, Fernão Pessoa p.4)

Apesar da tentativa de levar ao público, a versão mais próxima da realidade, ainda sim, são encontrados traços de ficção na produção dos documentários, como afirma Bill Nichols:

“[...] não garantem uma separação absoluta entre ficção e documentário. Alguns documentários utilizam muitas práticas ou convenções que frequentemente associamos à ficção, como, por exemplo, roteirização, encenação, reconstituição, ensaio e interpretação. Alguns filmes de ficção utilizam muitas práticas ou convenções que frequentemente associamos à não ficção ou ao documentário, como, por exemplo, filmagens externas, não atores, câmeras portáteis, improvisação e imagens de arquivo (imagens filmadas por outra pessoa).” (NICHOLS, Bill p.17).

Garantindo ou não uma separação entre ficção e realidade, podemos concluir que o gênero documentário pode ser um mediador de memória. Isso porque, busca no passado temas históricos, que são utilizados de forma atemporal, sem a necessidade do tradicional factual jornalístico.

“É nestes termos que elegemos refletir sobre o lugar do documentário como mediador de memória. O documentário tem uma vocação para a memória que precisa ser problematizada. Quando o documentarista se interessa pelo passado, por um tema histórico, não lhe resta muito mais do que vestígios e testemunhas, o que faz deste tipo de cinema uma atividade “artesanal da memória” vocacionada a preservar/armazenar uma memória experiencial do vivido. Os efeitos do tempo acelerado e da mediação que nos condenaram aos “lugares de memória” também nos sentenciaram a uma ruptura com o passado, com a experiência. Este documentário que se realiza em um ato do presente marcado por uma “vontade de memória” também se cristaliza como um “lugar de memória”, graças aos aspectos materiais, simbólicos e funcionais que o caracteriza. Antes que os rastros sejam apagados, que as lembranças sejam esquecidas, o documentário revela-se como refúgio de uma memória viva, como um lugar de exercitar a rememoração enquanto um ato encarregado de ressignificar o mundo em sua dimensão temporal.” (TOMAÍM, 2016).

O público alvo deste documentário seria para pessoas adultas (18-60) que ainda não conhecem as terapias espirituais como forma de tratamento alternativa aos tradicionais pela medicina. Não é destinado exclusivamente aos espíritas, a ideia é levar para todas as pessoas que acompanham qualquer religião, ou nenhuma.

A distribuição deste conteúdo, assim que finalizado, será enviado para o meu canal pessoal do Youtube e para a TV UFSC.

5. PROCESSO DE APURAÇÃO

5.1 PRÉ APURAÇÃO

Quando entrei no segundo semestre de 2015 no jornalismo, eu já estava há seis meses estudando o espiritismo. Foi neste período em que a mediunidade se manifestou fortemente em minha vida. Desde então, comecei a estudar o espiritismo Kardecista, em suas variadas obras. Essa foi a minha primeira apuração, já que eu sabia que meu TCC seria sobre espiritualidade.

O meu primeiro contato, de fato, com a narrativa proposta por este trabalho foi em redação cinco, ministrado na época pela professora Terezinha. Lá, pude fazer uma grande reportagem sobre o mesmo tema, e que me engatilhou a desenhar meu TCC. Já na disciplina de Planejamento de TCC, ministrada pelo professor Locatelli, foi meu primeiro contato com a parte teórica e empírica deste tema, e não só sobre as obras espíritas.

A partir desta disciplina, tive o contato maior com o mundo acadêmico relacionado à espiritualidade no geral, não só ao Espiritismo. No Banco de Teses da Capes, já pude ir separando várias dissertações sobre o tema, e encontrando até mais ideias, que hoje viraram parte da reportagem.

5.2 FONTES

A proximidade na localização e facilidade das fontes, era um dos motivos de eu ter escolhido o Núcleo como objeto de estudo sobre o assunto, eu tive a partir daí um grande problema, a não disposição das fontes oficiais da casa e a permissão negada para gravação. O que seria uma facilidade se tornou uma dificuldade.

Primeiramente fiz contato com a secretaria da casa, na qual faz os agendamentos de reuniões com o fundador da instituição, para pedir permissão para captação de imagens dentro do Núcleo. Logo depois, busquei pessoas próximas que já se trataram na casa e me contaram que sentiram muita gratidão por todo processo e por realmente terem atingido a cura, como foi o caso da paciente Isabel Leite, diagnosticada com câncer no intestino.

E para trazer o aspecto da ciência, muito importante nesta proposta de abordagem, procurei a doutora Suzane Nienkotter, que é psicóloga na área do psicodrama, para ela abordar um pouco da visão da psicologia sobre os tratamentos espirituais e manifestações. Consegui também, através de voluntários do Núcleo, o contato de um médico que também é

médium da casa. O Dr Airson, neonatologista, ficou com a função de trazer a ótica da medicina, e ela responder os questionamentos levantados pela reportagem.

Assim, foi se desdobrando a narrativa com todas as fontes envolvidas com um objetivo especial, proposto pela temática central, ajudar na cura das doenças. E nesse processo todo, foi imprescindível planejar as ações, seguir um cronograma, para que tudo se encaminhe da melhor forma possível.

O planejamento tem todas as vantagens, do ponto de vista da administração. [...] Diminui a pulverização de esforços em atividades improdutivas. Permite a gestão adequada dos meios e custos a serem utilizados ou investidos numa reportagem, o que é muito importante, por exemplo, para a televisão, que descola equipes com várias pessoas e equipamento caro. (LAGE, Nilson. 2003, p. 16)

As fontes foram:

Airson Camilo Stein - Médico Neonatologista e Médium de Nosso Lar.

Álvaro Farias - Presidente e fundador do Núcleo Espírita Nosso Lar.

Andrea Martins - Professora de química e voluntária do Nosso Lar.

Antônio Macedo - Palestrante espírita.

Isabel Leite - Paciente de câncer tratada em Nosso Lar.

Laine Valgas - Neurocientista, psicologia positiva e inteligência emocional.

Suzane Nienkotter - Psicóloga na área de psicodrama voltado para mulheres.

Thaiz Londero - Paciente do Nosso Lar

Todas as entrevistas foram gravadas de forma presencial, exceto a do Álvaro Farias, que pelo covid, conseguiu responder apenas por áudio. As outras tiveram todos os cuidados básicos como máscara no repórter, sem toques e com álcool gel.

5.3 ROTEIRIZAÇÃO, GRAVAÇÃO E EDIÇÃO

Quando comecei a montar o roteiro, já tinha em mente as músicas escolhidas, isso porque trabalho como DJ e possuo um grande repertório musical. Com isso, escolhi a música “The Perfect Life - Moby” música que tem um tom mais angelical, tem uma profundidade musical, com várias vozes cantando, simulando um coral. Anos atrás ela foi utilizada em uma novela das nove, da Rede Globo e fez o maior sucesso. Já a segunda trilha utilizada “Summer

Off 300 Years” veio da própria instituição (Núcleo), utilizada nas terapias fornecidas aos pacientes.

A partir da escolha musical, o roteiro escrito (esqueleto) foi se desenrolando conforme as ideias foram surgindo, ao mesmo tempo em que a grande reportagem que fiz para redação cinco foi essencial para montar o esqueleto e seguir com o projeto.

Com o esqueleto em mãos, foi hora de finalizar o roteiro e começar as gravações. Como mencionado, as gravações foram todas de forma presencial, exceto do Álvaro Farias, que foi por whatsapp. O roteiro montado foi diferente do padrão indicado pela disciplina, preferi montar como eu faço os roteiros na NSC, de forma extensa, bem detalhada.

Como eu não possuo tanta familiaridade com os programas de edição, porque tranquei o curso em 2017 e retornei em 2019, tendo apenas matérias teóricas para cursar, preferi pagar para uma pessoa que trabalha aqui na NSC fazer a edição. Tudo o que foi feito, veio das minhas indicações. Utilizamos o Drive Google para encaminhar as imagens e o roteiro.

5.4 EDIÇÃO E FINALIZAÇÃO

A edição do material ficou com Analu Vieira, que foi jornalista por 10 anos na NSC. Ela trabalha atualmente na Globo Brasília e fez toda edição conforme as coordenadas. Utilizou o *Adobe Premiere* e também o *After Effects* para edição deste documentário. Todas as sugestões eram enviadas pelo *whatsapp* e também por email.

5.5 VEICULAÇÃO

O conteúdo abordado neste documentário foi feito tendo por base a veiculação na tv aberta e na plataforma *Youtube*. Porém, no meio televisivo não há espaço nos telejornais para exibir um documentário, então seria interessante dividir em três episódios, mas isso mudaria todo o formato apresentado até agora.

No *Youtube* faria bastante sentido, mas acredito que o público consumidor deste material seria muito nichado, mesmo que a proposta seja furar a bulha e atravessar pessoas que não conhecem ou não acreditam nos procedimentos espirituais para cura das doenças.

5. RECURSOS

5.1 EQUIPAMENTOS

Utilizei o Iphone 12 128gb para fazer todas as captações de imagens. Para fazer imagens estáticas, utilizei um tripé para celular, um mini tripé para mesa e também uma *Ring Light* (tripé iluminado). Nas imagens em movimento, utilizei o estabilizador de imagem. Já para captação do som, foi utilizado um microfone de lapela sem fio.

RECURSO	FONTE	VALOR	PERÍODO DE USO	\$ TOTAL
Notebook	Graduando	R\$ 2.500,00	indeterminado	R\$2.500,00
Smartphone	Graduando	Iphone 12 R\$ 6.543,00	indeterminado	R\$6.543,00
Tripé para celular	Graduando	R\$ 26,91	4 meses	R\$26,91
Estabilizador de imagem	Graduando	R\$ 789,90	4 meses	R\$789,90
Microfone de lapela sem fio	Graduando	R\$ 192,99	4 meses	R\$192,99
Mini tripé de mesa	Graduando	R\$ 50,00	4 meses	R\$50,00
Fonte de carregador	Graduando	R\$ 50,00	4 meses	R\$50,00
Tripé Iluminador (Ring Light)	Graduando	R\$ 350,00	4 meses	R\$350,00
Luz	Empresa Especializada	R\$280,00	4 meses	R\$1120,00
Plano de internet	Empresa Especializada	R\$127,00	4 meses	R\$508,00

Edição de vídeo	Empresa Especializada	R\$800,00	indeterminado	R\$800,00
Gravação de vídeo	Graduando	R\$250,00/dia	15 dias	R\$3750,00
Locomoção	Graduando	R\$650,00	indeterminado	R\$650,00
Alimentação	Graduando	R\$500,00	indeterminado	R\$500,00
TOTAL				R\$ 17.740,80

O valor é alto para um estudante pagar sozinho, porém grande parte dos equipamentos [incluindo o celular] eu já vinha adquirindo ao longo do ano, sabendo da necessidade. Todos os custos estão parcelados no cartão. Tendo em vista os preços atuais do combustível e dos alimentos, se tornou muito mais cara a produção dos TCCs, acredito. Logo abaixo, tem uma tabela informando o custo parcial dos custos.

6. DIFICULDADES E APRENDIZADOS

Com a desaceleração da pandemia da covid 19, devido à vacinação em massa, muitas pessoas voltaram a ter rotinas bem agitadas, ainda mais com o alto custo de vida. A maior dificuldade foi arranjar tempo destas pessoas, muitas delas desmarcaram faltando um dia para gravação, por motivos pessoais. Isso desanimava muito, porque eu precisava saber exatamente a fala dela para montar este quebra cabeça de longos minutos.

Outro ponto muito delicado foi para conseguir o depoimento/gravação do fundador do Núcleo, Álvaro Farias. Muito ocupado, devido às enormes responsabilidades, a secretária dele ficou adiando semana após semana para conseguir a gravação. Além disso, um pequeno surto de gripe e covid atrasaram ainda mais a agenda dele, dificultando o andamento da reportagem. Inclusive, não conseguimos gravar mais detalhes da casa, fazer uma imersão do estudante no ambiente, mostrar a estrutura interna, as aplicações e todos os processos porque a casa não permitiu a filmagem dentro dos ambientes, isso diminuiu muito a entrega do material, já que seria muito mais proveitoso capturar as imagens do que colocar as de arquivo, gravadas há mais de dez anos pela instituição.

A distância também foi uma dificuldade considerável, apesar de possuir meu próprio carro, o preço do combustível alterou duas vezes durante a produção deste TCC, diminuindo meu poder de locomoção pela cidade. Afinal, uma fonte era do Ribeirão da Ilha (Fpolis), a outra de Jurerê (Fpolis), Roçado(São José) ficando longe do meu ponto de partida Forquilha (São José). Tive também que abrir mão de um feriado que eu utilizaria para descansar, neste dia foi o que mais gravei.

Continuando a pontuar algumas dificuldades, a financeira eu diria que seria a maior. O mais complicado era continuar como estagiário (6h diárias), procurar outras formas de renda para manter o funcionamento das atividades básicas (comer, se vestir, lazer e saúde) e ainda dar conta de continuar o projeto, que por si só, tinha um custo alto para continuar e finalizar.

Além disso, em três das entrevistas, o microfone de lapela apresentou problemas na conexão, já que ele é sem fio. Nestes casos, tive que fechar a janela dos ambientes, mas mesmo assim, o barulho externo atrapalhou um pouco em algumas sonoras. Na entrevista com a psicóloga, o consultório ficava em um morro, como gravamos às 18h (horário de pico) o barulho dos carros e motos subindo com força foi notado em algumas falas.

A falta de suporte de uma segunda pessoa fez muita falta também, já que eu tive que ser câmera, roteirista, repórter etc. Chegava nas gravações, os entrevistados tinham pouco

tempo, e eu tinha que correr para montar os equipamentos rapidamente. Outra limitação era de não poder mexer na câmera durante a captação, se fizesse isso, o entrevistado perdia o foco e não respondia por completo.

Já na parte dos aprendizados são muitos, mas o maior é de que o jornalismo é uma profissão muito instável, pois mesmo que se programe diariamente a reportagem, que tenha as redes sociais para facilitar a comunicação com os entrevistados, chega na hora algo muda [nem sempre para pior]. Acho que a função de escuta neste período, me permitiu conhecer muitas histórias, saber que eu não sou o único a passar por problemas, que a fé é muito forte dentro das pessoas, mesmo que frequentemente eu observe no meu círculo de amigos, pessoas que não acreditam em nada.

7. CONCLUSÃO

Neste trabalho de conclusão de curso, pude entender qual é a realidade das pessoas pós pandemia; uma rotina muito atarefada devido à crise mundial e, principalmente, no Brasil. Muitas das fontes não tinham tempo para dar as entrevistas por terem mais de um emprego e trabalharem em dois turnos por dia. Inclusive, uma das entrevistadas, que teve câncer, segundo os médicos, era pelo excesso de trabalho, estresse e má alimentação, realidade “normal” e atual do nosso país, que clama por paz mental e comida na mesa.

A temática escolhida foi justamente para auxiliar novas pessoas, que não têm dinheiro para pagarem não só as terapias tradicionais com psicólogos, para tratarem suas mazelas, da alma e do corpo físico. O projeto Nosso Lar vai além do passe energético e das palestras. É sobre acolhimento, amparo, cuidado com as pessoas doentes, que tanto precisam nos dias de hoje, um colo que às vezes nem suas famílias podem dar.

Também pude aprender que segundo tudo o que foi apurado, nosso corpo não é entendido cartesianamente, mas sim, um corpo só que responde a muitas doenças a partir do emocional, dos pensamentos negativos e da falta de conexão com alguma fé, seja ela qual for. Isso enriqueceu demais minha trajetória, mesmo que eu já estivesse envolvido com o projeto, eu pude trazer a visibilidade que o jornalismo proporciona na sociedade. É nessa perspectiva, que o jornalismo aparece como forma de conhecimento, para levar às pessoas a informação. Com ela, conseguimos criar novas histórias, salvar vidas, acalmar corações desesperados.

A conclusão final que tiro deste trabalho é de que, nossa profissão precisa ser mais valorizada e respeitada. Só assim os profissionais poderão ter mais paz e prazer para trabalhar nas suas demandas extensas. Outra observação é de que o povo brasileiro necessita de mais opções para cuidar e manter a saúde mental em dia. Trabalhar dois ou três períodos para colocar o básico em casa, sem o devido descanso e sem ver a luz no fim do túnel para as contas, deixa qualquer pessoa com estresse.

8. BIBLIOGRAFIA

ALVES, Nilauder; GUIMARÃES. **É Deus quem cura: Um estudo sobre as curas espirituais na casa Dom Inácio de Loyola**. Goiás: UFG, 2013.

AUBRÉE, Marion; LAPLANTINE, François. **A mesa, o livro e os espíritos: gênese, evolução e atualidade do movimento social espírita entre França e Brasil**. Maceió: EDUFAL, 2009.

CASTRO, Marta; FIGUEIREDO, Fabio. **Saberes tradicionais, biodiversidade, práticas integrativas e complementares: o uso de plantas medicinais no SUS**. Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, v. 15, n. 31, 2019.

CHARAUDEAU, Patrick. **A patemização na televisão como estratégia de autenticidade**. In: MENDES, Emília; MACHADO, Ida Lúcia (Org.). *As emoções no discurso*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

DATAFOLHA. **50% dos brasileiros são católicos, 31%, evangélicos e 10% não têm religião, diz Datafolha**. G1, 20220. <Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/01/13/50percent-dos-brasileiros-sao-catolicos-31-percent-evangelicos-e-10percent-nao-tem-religiao-diz-datafolha.ghtml>> Acesso em: 26 de abril de 2021.

KARDEC, Allan. **O livro dos espíritos**. Federação Espírita Brasileira (FEB) Instituto de Difusão Espírita (IDE) Editora; Normal edição (18 junho 2019).

MELO, Cristina Teixeira Vieira de. **O Documentário como Gênero Audiovisual**, UFPE 2002, parágrafo 3, p.28.

MELO, Cristina Teixeira Vieira de. **O Documentário como Gênero Audiovisual**, UFPE 2002, parágrafo 3, p.29.

MELO, Cristina Teixeira Vieira de. **O Documentário como Gênero Audiovisual**, UFPE 2002, parágrafo 2 p.33.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**, Papirus Editora, 2008, parágrafo 2 p.17.

LAGE, Nilson. **Teoria e Técnica de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística**. 2003, parágrafo 2, p. 16)

RAMOS, Fernão Pessoa. **O que é documentário?** UNICAMP, p.4 parágrafo 1, 2008.

SAÚDE, Organização; MUNDIAL. **Saúde Mental: Nova concepção, nova esperança**. Relatório Mundial da Saúde, p.13,28. 1.^a edição, Lisboa, Abril de 2002.

SILVA, Carine dos Reis et al. **Religião e Morte: Qual a Relação Existente?** Revista Enfermagem Contemporânea, p. 3, Salvador, dez 2012.

TOMAÍM, Cássio dos Santos. **O documentário como mídia de memória: afeto símbolo e trauma como estabilizadores da recordação.** parágrafo 2, p. 99, junho 2016.

ANEXO A - FICHA DO TCC

FICHA DO TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – JORNALISMO UFSC			
ANO	2022		
ALUNO (A)	Vinicius Fagundes Fernandes		
TÍTULO	SENHORA FÉ: Como as terapias espirituais são influentes na cura das doenças		
ORIENTADOR (A)	Fabiana Quatrin Piccinin		
MÍDIA	<input type="checkbox"/>	Impresso	
	<input type="checkbox"/>	Rádio	
	<input checked="" type="checkbox"/>	TV/Vídeo	
	<input type="checkbox"/>	Foto	
	<input type="checkbox"/>	Web site	
	<input type="checkbox"/>	Multimídia	
CATEGORIA	<input type="checkbox"/>	Pesquisa Científica	
	<input type="checkbox"/>	Produto Comunicacional	
	<input type="checkbox"/>	Produto Institucional (assessoria de imprensa)	
	<input checked="" type="checkbox"/>	Produto Jornalístico (inteiro)	Local da apuração:
	<input type="checkbox"/>	Reportagem livro-reportagem ()	(<input checked="" type="checkbox"/>) Florianópolis (<input type="checkbox"/>) Brasil (<input type="checkbox"/>) Santa Catarina (<input type="checkbox"/>) Internacional (<input type="checkbox"/>) Região Sul País: Brasil
ÁREAS	Jornalismo, Espiritualidade.		
RESUMO	O documentário “Senhora Fé” mostrará como as terapias espirituais são influentes na cura das doenças, utilizando como objeto de estudo o Núcleo Espírita Nosso Lar. Em apenas um capítulo, será possível responder questionamentos sobre a fé, religião e a espiritualidade, na ótica de pacientes tratados, médicos, psicólogos entre outros. Os aspectos centrais serão: (1) Pacientes que se curaram de alguma patologia com o auxílio		

	das terapias espirituais; O início do (2)espiritismo no mundo , no Brasil; Como a (3)psicologia observa a fé na vida dos seres humanos e como isso pode auxiliar os tratamentos médicos; (4) A história do NENL.
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANEXO B - ROTEIRO

<p>MOMENTO 1 - ABERTURA</p> <p>FADE IN PRETO – SLOW</p> <p>IMAGENS-ISABEL-LEITE</p>	<p>SOBE SOM - MÚSICA</p> <p>THE PERFECT LIFE - MOBY</p>
<p>SONORA-ISABEL-LEITE (10'50" ATÉ 11'00")</p> <p>FLASH BRANCO</p>	<p>“O NÚCLEO PRA MIM É ISSO, É MINHA CASA ELE ME ACOLHE, NÃO SÓ NO MOMENTO DE DIFICULDADE MAS NO DE ESPERANÇA.”</p> <p>MÚSICA</p> <p>THE PERFECT LIFE - MOBY</p>
<p>ISABEL-SENTADA-CENA -CONGELADA (3'22) + LETTERING: “ISABEL LEITE, 50 ANOS, DIAGNOSTICADA COM CÂNCER DE INTESTINO.</p> <p>FADE OUT</p>	<p>SOM DE DIGITAÇÃO + MÚSICA</p> <p>THE PERFECT LIFE - MOBY</p>
<p>SONORA-ANDREA-VOLUNTÁRIA (03'26" ATÉ 03'37")</p> <p>FADE IN</p>	<p>“O NÚCLEO FAZ PARTE DE MIM, ASSIM COMO EU PRECISO ME ALIMENTAR, ASSIM COMO EU PRECISO DORMIR, EU PRECISO DO NÚCLEO.”</p> <p>MÚSICA</p> <p>THE PERFECT LIFE - MOBY</p>
<p>ANDREA-SENTADA-CENA -CONGELADA (3'37) + LETTERING: “ANDREA MARTINS, 48 ANOS, PROFESSORA DE QUÍMICA E VOLUNTÁ DO NÚCLEO ESPÍRITA NOSSO LAR</p> <p>FADE OUT</p>	<p>SOM DE DIGITAÇÃO + MÚSICA</p> <p>THE PERFECT LIFE - MOBY</p>

<p>SONORA-THAIZ-LONDERO (02'51" ATÉ 02'57")</p> <p>FADE IN FLASH BRANCO</p>	<p>"EU NÃO TERIA COMO COLOCAR EM PALAVRAS O QUE EU SINTO, PORQUE É UMA FORÇA MUITO PODEROSA."</p> <p>MÚSICA</p> <p>THE PERFECT LIFE - MOBY</p>
<p>SONORA-THAIZ-LONDERO (03'12" ATÉ 03'22")</p> <p>FLASH BRANCO</p>	<p>"A ENTREGA DAQUELAS PESSOAS QUE ESTÃO LÁ, ASSIM, SÓ DE VER ESSA ENTREGA JÁ MEXE COM A GENTE, JÁ TE AQUECE"</p> <p>MÚSICA</p> <p>THE PERFECT LIFE - MOBY</p>
<p>THAIZ-SENTADA-CENA -CONGELADA (3'22) + LETTERING: "THAIZ LONDERO, 55 ANOS, TRATAMENTO PARA O EMOCIONAL</p> <p>FADE OUT</p>	<p>SOM DE DIGITAÇÃO +MÚSICA</p> <p>THE PERFECT LIFE - MOBY</p>
<p>SONORA-MÉDICO-AIRSON (04'13" ATÉ 04'20")</p> <p>FADE IN</p>	<p>"O NÚCLEO PRA MIM, É EMOÇÃO SEMPRE"</p> <p>MÚSICA</p> <p>THE PERFECT LIFE - MOBY</p>
<p>MÉDICO-SENTADO-CENA -CONGELADA (4'20) + LETTERING: "AIRSON CAMILO STEIN, 67 ANOS, MÉDICO NEONATOLOGISTA E VOLUNTÁRIO DO NÚCLEO ESPÍRITA NOSSO LAR</p> <p>FADE OUT</p>	<p>SOM DE DIGITAÇÃO +MÚSICA</p> <p>THE PERFECT LIFE - MOBY</p>
<p>SONORA-NEURO-LAINE-VALGAS (11'31" ATÉ 11'42")</p>	<p>" AH PRA MIM É CONEXÃO NÉ, CONEXÃO COM ESSE MUNDO DE MÉDICOS DE ALMAS BOAS, DE GENTE DO BEM."</p> <p>MÚSICA</p>

	THE PERFECT LIFE - MOBY
LAINÉ-SENTADA-CENA -CONGELADA (11'42') + LETTERING: "LAINÉ VALGAS, 49 ANOS, JORNALISTA E ESPECIALISTA EM NEUROCIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO HUMANO, FAZ TRATAMENTO NO NÚCLEO PARA UM MIOMA. FADE OUT	SOM DE DIGITAÇÃO +MÚSICA THE PERFECT LIFE - MOBY
VINHETA SENHORA FÉ	SOBE SOM – MÚSICA THE PERFECT LIFE - MOBBY
SONORA-ISABEL-LEITE (01'28" ATÉ 01'41") FLASH BRANCO	"O MEU CÂNCER FOI DESCOBERTO COM 47 ANOS, SÓ VIVIA PRA CASA, PRO TRABALHO, SÓ PENSAVA EM TRABALHO." MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS
SONORA-ISABEL-LEITE (01'49" ATÉ 02'13") FLASH BRANCO	"EU COMECEI COM SANGRAMENTO, CADA VEZ QUE EU IA NO BANHEIRO, MAS FICAVA ASSIM, ACHAVA QUE ERA UMA HEMORRÓIDA." MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS
SONORA-ISABEL-LEITE (02'21" ATÉ 02'39") FLASH BRANCO	"UMA MÉDICA, UMA CLÍNICA GERAL MUITO BOA, FEZ UM EXAME E EU FIQUEI PREOCUPADA. MANDOU EU FAZER UMA BIÓPSIA.." MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS
SONORA-ISABEL-LEITE (02'56" ATÉ 03'11") FLASH BRANCO	"NÃO, PODE NÃO SER NADA, MAS VAI LÁ FAZER A BIÓPSIA. MAS FIZ, E APARECEU QUE EU TINHA O INÍCIO DE UM CÂNCER.." MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS

<p>SONORA-ISABEL-LEITE (03'31" ATÉ 03'48")</p> <p>FLASH BRANCO</p>	<p>“PRONTO, A PRIMEIRA COISA QUE VEM NA TUA CABEÇA, EU VOU MORRER, NÃO VOU FICAR DIREITO, NÃO VOU CUIDAR DOS MEUS FILHOS.”</p> <p>MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS</p>
<p>SONORA-ISABEL-LEITE (04'29" ATÉ 04'46")</p> <p>FLASH BRANCO</p>	<p>“EU JÁ FREQUENTAVA O NÚCLEO NOSSO LAR, ENTÃO O QUE EU FIZ, COMECEI UM TRATAMENTO, COMECEI PELO EMOCIONAL.”</p> <p>MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS</p>
<p>SONORA-ISABEL-LEITE (05'30" ATÉ 05'35")</p> <p>FADE OUT MAIS LENTO</p>	<p>“EU VI ASSIM UMA FÉ INABALÁVEL, UM CARINHO”</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>SONORA-PSICÓLOGA-SUZANE (17'02" ATÉ 17'24")</p> <p>FLASH BRANCO</p>	<p>“A FÉ TRAZ SENTIDO, TRAZ SIGNIFICADO NA VIDA DAQUELA PESSOA. JÁ TEM VÁRIOS ESTUDOS QUE APONTAM....”</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>SONORA-NEURO-LAINE-VALGAS (07'45" ATÉ 08'14")</p> <p>FADE OUT MAIS LENTO</p>	<p>“ PORQUE QUANDO VOCÊ TEM A FÉ, E VOCÊ ESTÁ SE NUTRINDO DE COISAS QUE SÃO BOAS EM UMA ENERGIA BOA, ISSO VAI PARA AS CÉLULAS...”</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>SONORA-ISABEL-LEITE (05'36" ATÉ 06'28")</p> <p>FLASH BRANCO</p>	<p>“QUANDO A GENTE FICA DOENTE, PRECISA DE CARINHO, E NAQUELE MOMENTO, NEM EU CUIDAVA DE MIM”</p> <p>MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS</p>
<p>SONORA-ISABEL-LEITE (10'11" ATÉ 10'24")</p> <p>FADE OUT BEEEM LENTO</p>	<p>“FOI UM LOCAL ASSIM QUE EU ME SENTI MUITO ACOLHIDA, DESDE A ENTRADA DA PORTA, ATÉ LÁ FAZENDO O TRATAMENTO”</p> <p>MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS</p>

<p>PASSAGEM-REPÓRTER-VINICIUS (17'02" ATÉ 17'40")</p> <p>CENA FRENTE DO NÚCLEO</p>	<p>"O NÚCLEO ESPÍRITA NOSSO LAR, QUE É OBJETO CENTRAL DESTES DOCUMENTÁRIOS, É UMA CASA ESPÍRITA LOCALIZADA EM FORQUILHINHAS, SÃO JOSÉ. ELA OFERECE TRATAMENTOS COMPLEMENTARES PARA PROBLEMAS ESPIRITUAIS, FÍSICOS E EMOCIONAIS."</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>OFF-REPÓRTER-VINICIUS (17'02" ATÉ 17'40")</p> <p>LINK YOUTUBE TERAPIA NÚCLEO + LETTERING COM NÚMEROS</p> <p>FADE OUT</p>	<p>"AO TODO, SÃO FEITOS CENTO E SESENTA ATENDIMENTOS POR SEMANA, MAS ESSES NÚMEROS FORAM MUITO MAIORES ANTES DA PANDEMIA. EM 2019 POR EXEMPLO, FORAM FEITOS MAIS DE QUARENTA MIL ATENDIMENTOS NO ANO. O NÚCLEO + O CENTRO DE APOIO AO PACIENTE COM CÂNCER SOMAM MAIS DE DOIS MIL VOLUNTÁRIOS."</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>OFF-REPÓRTER-VINICIUS (17'02" ATÉ 17'40")</p> <p>IMAGENS DE APOIO</p> <p>LINK YOUTUBE TERAPIA NÚCLEO</p> <p>FADE OUT LENTO</p>	<p>"AS DUAS CASAS USAM COMO BASE O ESPIRITISMO, QUE TEM POR SUA UMA DOUTRINA ESCLARECEDORA E CONSOLADORA."</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>SONORA-ISABEL-LEITE (12'26" ATÉ 12'35")</p> <p>FADE OUT</p>	<p>"MUITO, MUITO CONSOLADORA, ELA TE CONFORTA, TE CONSOLA, TE FAZ REVER MUITO A TUA VIDA."</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>SONORA-ANTÔNIO-PALESTRANTE (08'32" ATÉ 09'10")</p> <p>FLASH BRANCO</p>	<p>"A DOUTRINA ESPÍRITA, TEM ESSA CARACTERÍSTICA CHAMADA DE UMA DOUTRINA CONSOLADORA, PORQUE TEM ESSA CAPACIDADE DE TER A LUZ E AS QUESTÕES SOBRE A MORTE "</p> <p>SOM AMBIENTE</p>

<p>OFF-REPÓRTER-VINICIUS (17'02" ATÉ 17'40")</p> <p>FILME KARDEC 02:55 - 03:11 43:50 - 44:13</p>	<p>"A DOCTRINA ESPÍRITA FOI CODIFICADA EM 1855 PELO FRANCÊS HIPPOLYTE LÉON DENIZARD RIVAIL, MAIS CONHECIDO COMO ALLAN KARDEC. ELE ERA PROFESSOR E EDUCADOR DE DIVERSAS CIÊNCIAS COMO FÍSICA, MATEMÁTICA, ARITMÉTICA, ASTRONOMIA ENTRE OUTRAS.</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>OFF-REPÓRTER-VINICIUS (17'02" ATÉ 17'40")</p> <p>FILME KARDEC 0:44 - 01:00</p>	<p>"O QUE DESPERTOU A CURIOSIDADE NO PIONEIRO DOS ESPIRITISMO, FORAM OS FENÔMENOS DAS MESAS GIRANTES."</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>OFF-ANTÔNIO-PALESTRANTE (04'47" ATÉ 05'13")</p> <p>FLASH BRANCO</p>	<p>"ESSES FENÔMENOS ERAM UTILIZADOS COMO BRINCADEIRAS, DIVERSÃO PRA SOCIEDADE FRANCESA, E ELES UTILIZAVAM COMO BRINCADEIRA, FAZENDO PERGUNTAS PRAS MESAS....."</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>OFF-ANTÔNIO-PALESTRANTE (05'19" ATÉ 05'40")</p> <p>FILME KARDEC 25:10 - 25:34</p> <p>FADE OUT</p>	<p>"OS INTELECTUAIS TIVERAM SUA ATENÇÃO CHAMADA, ASSIM CONVIDARAM ALLAN KARDEC PARA CONHECER ESSES FENÔMENOS, TENDO A DESCOBERTA DO ESPIRITISMO."</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>OFF-REPÓRTER-VINICIUS (17'02" ATÉ 17'40")</p> <p>FILME KARDEC 36:10 - 36:13 36:40 - 36:44 54:38 - 54:44 58:00 - 58:06</p> <p>+ LETTERING PERGUNTAS</p> <p>FADE OUT</p>	<p>"A PARTIR DESTE PERÍODO, EM 1857, KARDEC ESCREVE O PRIMEIRO LIVRO INTITULADO "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", COM MIL E DEZOITO PERGUNTAS DO TIPO: "QUE É DEUS? QUE É ESPÍRITO? COMO DEUS CRIOU O UNIVERSO?"</p> <p>MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS</p>

<p>SONORA-ANTÔNIO-PALESTRANTE (06'32" ATÉ 07'39")</p> <p>APÓS A PALAVRA ALGUMAS ENTRAR: FILME KARDEC 34:03 - 34:22 34:26 - 34:36 37:50 - 38:00</p> <p>FADE OUT LENTO</p>	<p>“ESSAS PRIMEIRAS PESQUISAS, ALGUMAS REUNIÕES MEDIÚNICAS, ONDE KARDEC TEVE CONTATO COM ALGUMAS JOVENS, NO COMEÇO, TRABALHARAM CERCA DE QUATRO JOVENS MÉDIUNS....”</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>OFF-REPÓRTER-VINICIUS (17'02" ATÉ 17'40")</p> <p>CENA DO LINK 08:41 - 09:08 CENA DO LINK 08:17- 08:30</p>	<p>“JÁ AQUI NO BRASIL, EM 1865 O ESPIRITISMO FOI ABORDADO DE FORMA MAIS PROFUNDA NOS JORNAIS BRASILEIROS QUE NOTICIARAM FENÔMENOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECERAM NOS ESTADOS UNIDOS, COM AS IRMÃS FOX E TAMBÉM NA EUROPA. MAS SÓ EM 1965 O ESPIRITISMO DEFINITIVAMENTE CHEGOU NO PAÍS, COM UM GRUPO COMANDADO PELO JORNALISTA LUÍS OLÍMPIO TELES DE MENEZES, NA BAHIA”</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>LETTERING TELA BRANCA</p>	<p>“NOS DIAS ATUAIS, SÃO MAIS DE QUATRO MILHÕES DE BRASILEIROS QUE FAZEM PARTE DOS TRÊS POR CENTO DE ESPÍRITAS NO BRASIL, SEGUNDO PESQUISA DATAFOLHA DE DOIS MIL E VINTE.”</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>SONORA-ANDREA-VOLUNTÁRIA (01'14" ATÉ 01'44")</p> <p>FADE IN FADE OUT</p>	<p>“EU ME CONSIDERO ESPÍRITA PORQUE É COMO SE EU TIVESSE ENTRADO DE CABEÇA NA RELIGIÃO, EU PROCURO SEMPRE ESTUDAR, SABER COMO É A RELIGIÃO, ME DEDICAR, O PRINCIPAL É A RESPONSABILIDADE, O COMPROMISSO [...]”</p> <p>SOM AMBIENTE</p>

<p>SONORA-THAIZ-LONDERO (07'33" ATÉ 07'48")</p> <p>FADE OUT</p>	<p>“EU NÃO SOU UMA ESTUDIOSA, NÃO SOU UMA FREQUENTADORA ASSÍDUA, NÃO SOU ESPÍRITA ASSIM, MÉDIUM, MAS TENHO UMA ADMIRAÇÃO MUITO GRANDE”</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>LETTERING TELA BRANCA</p>	<p>“UM DOS GRANDES DESAFIOS DA HUMANIDADE É SABER ESCOLHER ENTRE A FÉ E A CIÊNCIA, AFINAL NO BRASIL, MAIS DE VINTE MILHÕES SE CONSIDERAM SEM RELIGIÃO E MAIS DE DOIS MILHÕES SÃO ATEUS.</p> <p>MAS E AÍ, SERÁ QUE ESSES CAMINHOS PRECISAM SER OPOSTOS?”</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>SONORA-LAINE-NEURO (10'09" ATÉ 10'18")</p> <p>FADE IN FADE OUT</p>	<p>“É O ESPIRITUAL E A GENTE AQUI TRABALHANDO JUNTO, É UM CASAMENTO PERFEITO, NÃO É SÓ UM OU OUTRO, PRA MIM SÃO OS DOIS, PORQUE ELES VEM DE DEUS.</p> <p>MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS</p>
<p>SONORA-MÉDICO-AIRSON (29'48" ATÉ 30'27")</p> <p>FADE IN FADE OUT</p>	<p>“VALE MUITO, MUITO A PENA, SEJA DE QUE RELIGIÃO FOR PERMITIR SER ABORDADO, AMPARADO DENTRO DAS DUAS QUESTÕES JUNTAS, VÁ NO SEU MÉDICO E FAÇA SUA ORAÇÃO, MAS FAÇA ESSAS DUAS COISAS JUNTAS ”</p> <p>MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS</p>

<p>SONORA-LAINE-NEURO (08'29" ATÉ 08'44")</p> <p>FADE IN FADE OUT</p>	<p>“NUNCA É SÓ ESPIRITUAL, NA MINHA CONCEPÇÃO, SEMPRE É, VOCÊ PROCURA SEU MÉDICO, SEU PSICÓLOGO, SEU TERAPEUTA, É FUNDAMENTAL, A GENTE TEM, PRA MIM ISSO VEM DE DEUS, A CIÊNCIA É DE DEUS .”</p> <p>MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS</p>
<p>SONORA-PSICÓLOGA-SUZANE (37'55" ATÉ 38'19")</p> <p>FADE OUT</p>	<p>“A GENTE SABE QUE TÁ TUDO INTEGRADO, POR EXEMPLO, JÁ TEMOS EVIDÊNCIA QUE UMA PESSOA COM UM QUADRO DE ANSIEDADE, QUE COMEÇA A TER ESSAS PRÁTICAS DE MEDITAÇÃO, YOGA, TERAPIAS ALTERNATIVAS, TEM UMA RESPOSTA INCRÍVEL.....”</p> <p>MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS</p>
<p>SONORA-PSICÓLOGA-SUZANE (43'40" ATÉ 44'02")</p> <p>FADE OUT</p>	<p>“NÃO É A TOA, QUE TEM TANTOS PROJETOS JPA, LEI SENDO APROVADA EM RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO SUS, SE TU FOR NO REGIONAL, EQUIPES VÃO APLICAR REIKI, PASSE, ENTÃO JÁ TÁ ACONTECENDO.”</p> <p>MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS</p>
<p>SONORA-THAIZ-LONDERO (14'32" ATÉ 14'41")</p>	<p>“NÃO SE DEVE PARAR NENHUM TIPO DE TRATAMENTO E FAZER SÓ UMA COISA, SE PUDER FAZER AS DUAS COISAS, A CURA SEJA PRO QUE FOR É MUITO MAIOR.”</p> <p>MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS</p>

SONORA-LAINE-NEURO (09'05" ATÉ 09'32")	"DEPOIMENTO MIOMA" MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS
SONORA-PSICÓLOGA-SUZANE (23'16" ATÉ 23'25") FADE IN	"EU VI QUE QUANDO EU CONSIGO ME CONECTAR COM ISSO, O ALÍVIO SABE, E PODER ME CONECTAR COM AQUELE LUGAR INTUITIVO,QUE ELE É IMATERIAL DE QUE VAI FICAR TUDO BEM." MÚSICA SUMMER OFF 300 YEARS
SONORA-PSICÓLOGA-SUZANE (23'56" ATÉ 24'02")	" QUANDO É SÓ AQUI, NÃO TEM CONEXÃO, EU PRECISO INTEGRAR, TODO ESSE SISTEMA." MÚSICA SUMMER OFF 300 YEARS
OFF-REPÓRTER-VINICIUS (17'02" ATÉ 17'40") IMAGEM DE APOIO NÚCLEO	"PROCURAMOS O FUNDADOR DO NÚCLEO, ÁLVARO FARIAS, PARA RESPONDER ALGUMAS QUESTÕES, MAS POR CONTA DA COVID, ELE RESPONDEU POR ÁUDIO" SOM AMBIENTE
CENA BLACK COM DIGITAÇÃO	"A FÉ É IMPORTANTE NO PROCESSO DE CURA?"
OFF-ÁLVARO-FUNDADOR (04'01" ATÉ 04'37' [audio 5])	"QUANTO MAIS FÉ, MAIOR É SUA CHANCE DE CURA, MAIOR É O SEU GANHO." MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS
SONORA-LAINE-NEURO (07'13" ATÉ 07'44")	"TEM CARDIOLOGISTAS NO BRASIL, COM ESTUDOS QUE AFIRMAM QUE A FÉ, NÃO NA RELIGIÃO, MAS EM ALGO MAIOR, AUXILIAR NA MELHORA DOS PACIENTES".

	MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS
CENA BLACK COM DIGITAÇÃO	“O NÚCLEO TEM PARCERIA COM ALGUMA UNIVERSIDADE?”
OFF-ÁLVARO-FUNDADOR (00’07” ATÉ 00’52 [audio 2]’) FOTO DO ÁLVARO + DESENHO SIMULADOR DE VOZ	“NÓS TEMOS UMA PARCERIA HÁ QUASE 8 ANOS COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA” MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS
CENA BLACK COM DIGITAÇÃO	“É NECESSÁRIO TROCAR O ATENDIMENTO MÉDICO PELO ESPIRITUAL?”
OFF-ÁLVARO-FUNDADOR (01’48” ATÉ 02’37’ [audio 5]’) CENA REPÓRTER OUVINDO ÁUDIO	“O NÚCLEO NÃO FAZ DIAGNÓSTICO, A RESPEITO DO QUE OUTRAS CASAS FAZEM, É NECESSÁRIO DOCUMENTAÇÃO MÉDICA [...]” MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS
CENA BLACK COM DIGITAÇÃO	“TODAS AS RELIGIÕES SÃO BEM VINDAS NO NÚCLEO?”
OFF-ÁLVARO-FUNDADOR (06’29” ATÉ 06’58 [audio 6]’) FOTO DO ÁLVARO + DESENHO SIMULADOR DE VOZ	“TODOS OS SEGUIMENTOS DA SOCIEDADE, SÃO RELIGIOSOS, PADRE, PROTESTANTE, ESPÍRITA, UMBANDISTAS, POBRES, RICOS [...]” MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS

<p>SONORA-THAIZ-LONDERO (08'04" ATÉ 08'22")</p> <p>FLASH BRANCO</p>	<p>“TODO MUNDO É IGUAL, NÃO IMPORTA SE VOCÊ CHEGOU DE CAVALO, CARRO IMPORTADO, TODOS SÃO IGUAIS, E TÊM MUITO RESPEITO.”</p> <p>MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS</p>
<p>SONORA-ISABEL-PACIENTE (07'17" ATÉ 07'29")</p> <p>FLASH BRANCO</p>	<p>“FAZENDO ORAÇÃO, CORRENTE, ESPÍRITA, CATÓLICOS, EVANGÉLICOS, ENTÃO ATÉ HOJE, TEM GENTE QUE FAZ ORAÇÃO POR MIM.”</p> <p>MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS</p> <p>SOM AMBIENTE</p>
<p>SONORA-PSICÓLOGA-SUZANE (21'30" ATÉ 23'28")</p>	<p>“DEPOIMENTO GRAVIDEZ E FÉ”</p> <p>MÚSICA BEM BAIXINHA SUMMER OF 300 YEARS</p>
<p>OFF-REPÓRTER-VINICIUS (17'02" ATÉ 17'40")</p> <p>FLASH RÁPIDO DE IMAGEM DE TODOS OS ENTREVISTADOS SORRINDO EM EFEITO SLOW</p>	<p>“MAS AFINAL, QUE SENTIMENTO ENVOLVE TANTAS PESSOAS PELO MUNDO AFORA?</p> <p>SÓ AQUI NO BRASIL, MAIS DE QUATRO MILHÕES DE PESSOAS ACREDITAM EM ALGO QUE NÃO É VISTO A OLHO NU, NÃO TEM FORMA E NÃO É COMPROVADO PELA CIÊNCIA”.</p> <p>MÚSICA</p> <p>THE PERFECT LIFE - MOBBY</p>
<p>SOBE VINHETA SENHORA FÉ</p>	

	<p>SOBE CRÉDITOS FINAIS</p> <p>MÚSICA INSTRUMENTAL THE PERFECT LIFE - MOBY</p>
<p>CRÉDITOS DO DOCUMENTÁRIO</p> <p>DOCUMENTÁRIO Vinicius Fagundes Fernandes</p> <p>ROTEIRO Vinicius Fagundes Fernandes</p> <p>IMAGENS Vinicius Fagundes Fernandes Maria Luiza Camargo</p> <p>IMAGENS DE ARQUIVO Nosso Lar CAPC Em Busca da Cura II Nosso Lar CAPC Segunda Parte Nosso Lar CAPC Terceira Parte Kardec: A História por Trás do Nome</p> <p>VINHETA Analu Vieira</p> <p>ARTES Deyvid Rabello</p> <p>EDIÇÃO Analu Vieira</p> <p>TRILHA SONORA Moby - The Perfect Life Moby - The Perfect Life - Instrumental Summer of 300 Years</p> <p>ORIENTAÇÃO Fabiana Quattrin Piccinin</p>	